

PLANO DE AULA MENSAL - 2ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

INTINERÁRIOS FORMATIVOS

CANAL EDUCAÇÃO

SÉRIE: 2ª SÉRIE

TURNO: TARDE

PERÍODO : 01/03 A 31/03/24

BASE CURRICULAR: CURRÍCULO DO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 1º TRIMESTRE 2024

INTINERÁRIOS FORMATIVOS

Competências gerais: 01. Conhecimento. 02. Pensamento científico, crítico e criativo. 10. Responsabilidade e cidadania.

Competência específica da área:

CE 01: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explcação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidade Geral	Habilidade Específica	Integração entre as áreas e/ou componentes	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do Conhecimento
(EM13LGG101) Compreender, analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em		APROFUNDAMENTO (LÍNGUA PORTUGUESA) 6º FEIRA (17:20 às 18:20) PROFª. MARILIA FERREIRA	01/03	<ul style="list-style-type: none">Tratar informações de acordo com os fatores da textualidade.	Textualização e retextualização (Resolução de questões)
			08/03	<ul style="list-style-type: none">Compreender e aplicar os procedimentos de estudos: grifar, anotar e resumir.	Curadoria

função de interesses pessoais e coletivos.			15/03	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os termos da oração, dando a função sintática deles. 	Morfossintaxe (Resolução de questões – Parte 01)
			22/03	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os termos da oração, dando a função sintática deles. 	Morfossintaxe (Resolução de questões – Parte 02)
			29/03	FERIADO –SEMANA SANTA	

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, março.2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa Touch Screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma Key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO



Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementará o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELMANTO, D. & CASTRO, M. da C. **Português, Ideias& Linguagens**, São Paulo, Saraiva,2007. 368p

FIORIN, José L. e Savioli, Francisco Platão- **Para Entender o Texto**, São Paulo, Ática, 1991. 390p DE NICOLA, José. Gramática: palavra, frase e texto. São Paulo: Scipione, 2009. 320p

NEVES. Maria Helena de Moura. **Texto e gramática**. São Paulo: Contexto,2011. 370p.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Literatura Brasileira**. São Paulo: Atual, 2011.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2005.

ABAURRE, Maria Luiza M; PONTARA, Marcela. **Gramática – Texto: Análise e Construção de Sentido**. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2009.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991. 296p ABREU, A. S. **Curso de redação**. São Paulo: Ática, 1991. 358p

FAULSTICH, Enilde L. de J. **Como ler, entender e redigir um texto**. Petrópolis: Vozes, 2010. 315p.